

LUZ NAS TREVAS

A PALAVRA DE DEUS

A exposição das tuas palavras dá luz
Salmos 119, 130

ANO XVIII

Periódico de edificação e avivamento espiritual

CANGUSSÚ — Dezembro — 1944

NUM. 206



E, TENDO ELES OUVIDO O REI, PARTIRAM ; E EIS QUE A ESTRELA, QUE TINHAM VISTO NO ORIENTE, IA ADIANTE DELES, ATÉ QUE, CHEGANDO, SE DETEVE SOBRE O LUGAR ONDE ESTAVA O MENINO. E, VENDO ELES A ESTRELA, ALEGRARAM-SE MUITO COM GRANDE ALEGRIA.

(Mat. 2:9,10)

Dezembro de 1944C. A. Sck.

Está se aproximando mais uma vez a data inesquecível em que a cristandade, segundo antiga tradição, comemora o Natal humano de nosso bendito Salvador; digo tradição porque na Bíblia não se encontra alguma base para a celebração do grande evento justamente no dia 25^o de Dezembro. Até o quarto século (A. D.) a Igreja não celebrava aquela data; a historia da Igreja durante os quatro primeiros seculos nada diz sobre alguma comemoração do Natal de nosso Salvador.

Entretanto é um fato histórico e uma realidade sobremaneira gloriosa que o Filho unigenito de Deus veio ao mundo. «Mas vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei» (Gal. 4:4). «E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos a Sua gloria como a gloria do unigenito do Pai, cheio de graça e de verdade» (João 1:14).

Na «plenitude dos tempos» Jesús veio; isto é no tempo determinado de Deus. Na eternidade, antes de toda a criação, quando Deus planejou a criação, tanto a dos seres espirituais que conhecemos como anjos, no mundo invisível, quanto das criaturas humanas para viverem neste mundo visível, Ele, prevendo a queda fatal do homem, determinou vir, na pessoa de Seu Filho, efetuar a redenção da raça humana, reconciliando consigo o mundo (II Cor. 5:19).

Jesús veio «nascido de mulher», não da semente de homem. Isto de acordo com o que Deus havia estabelecido. Vede p. ex: Gen. 3:15; Isaias 7:14. Conf. Mat. 1:18-25! A concepção foi, não por homens, mas pelo Espírito Santo, pois era necessario que o nosso Salvador se revestisse de um corpo real e humano, mas sem pecado. Só assim se cumpririam as palavras do anjo:... «pelo que também o Santo, que de ti há-de nascer será chamado filho de Deus» (Luc. 1:35).

Por isso vemos na humilde mangedoura de Belém não somente um «nêne inocente», igual a outros nênes, mas vemos ali «um Ser unico», o Santo, o Filho de Deus e do homem. Vemos ali Aquele que é «o resplendor» da gloria de

Todos têm iguais direitos

«Mas a hora vem, e agora è, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem» (João 4:23).

Considerações da segunda proposição, sobre o axioma religioso.

Tem passado sobre a humanidade de um tempo de grande tensão nervosa. Parece que a peor força maligna ia prevalecer. Já muitos países estavam sendo estreitados pelos tentáculos da sua ideologia, que tinham nas suas bandeiras as seguintes denominações: bolsevismo, facismo, nazismo e integralismo. O

que queriam estes ismos? Ou como eram os reinos que eles dominavam? Totalitarismo. Onde o indivíduo era um autômato, dentro do Estado corporativo. Ali governava a política, a espionagem e a delação. Ai, de quem não quisesse se submeter, seriam vítimas da Inquisição místico-política. O domínio desses sistemas, nascidos de mentalidades presunçosas, em indivi-

Deus e a expressa imagem da Sua pessoa» (Hebr. 1:3). Sim vemos «o Primogênito de toda a criação»: Porque Nele foram creadas todas as coisas que hã nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades, tudo foi creado por Ele e para Ele e Ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem por Ele» (Col. 1:15-17).

É pois com toda a razão que o autor da epistola aos Hebr. falando da missão altaneira de Jesús aqui na terra, diz: «Porque nos convinha tal sumo sacerdote, santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores e feito mais sublime do que os céus»: (Hebr. 7:26).

Jesús veio a este mundo para salvar os pecadores (I Tim. 1:15). Isto só foi possível mediante a Sua obra expiatoria na cruz do Calvário. Tinha de sacrificar a Sua vida pura e santa e derramar o Seu sangue precioso como o Cordeiro imaculado de Deus. Não a encarnação de Cristo, mas o Seu precioso Sangue, nos purifica de todo os nossos pecados.

Jesús veio e consumou a obra que o Pai Lhe havia confiado o proposito com a encarnação se realizou (Is. 53:10,12). Ele terminou a Sua grande obra com as palavras «está consumado!»

Presado leitor! Jesús veio uma vez e Ele virá outra vez. Que significa a sua primeira vinda para ti? E a sua segunda vinda?

Uma mensagem para Ti

Por Ajudante Alberto Lindstedt.

«Mas quando vier aquele Espírito de verdade, Ele vos guiará em toda a verdade». João 16:13.

Alguem diz: «Isto não me toca a mim!»... Escuta, meu irmão e minha irmã, Jesus que fala do céu, te diz uma palavra séria no versículo citado. É uma palavra que, sem restrições, nos toca, a todos nós, todos que temos a profissão de discípulos de Cristo e cristãos. Se tu és «grande e im-

duos que até chegaram a arrogar a si os direitos de Deus, deu como resultado a maior catástrofe na história da humanidade.

Infelizmente, também, há alguns setores religiosos, o mesmo miasma dessas aberrações políticas, que já receberam o golpe mortal e quem quiser seguir ou permanecer no mesmo propósito, em seu tempo receberá o castigo que merece.

Porém, a humanidade não ficará livre de perturbações e dissabores enquanto o Evangelho de Cristo não triunfar em toda a sua plenitude. Pois, é ele que proclama que Deus e o homem são seres semelhantes baseado no princípio da competência da alma em matéria religiosa. Foi justamente o maior fracasso das religiões dominantes o terem feito causa comum com o totalitarismo, negando ao indivíduo o seu direito e hoje se ainda existe alguma, que quer mostrar sinais de sobrevivência, é simplesmente cadáver ambulante.

Nalgumas que hoje heresias por

portante» em teus próprios olhos, irascível e crítico e demasiadamente sensível, provavelmente não te contentará o que direi agora; mas se houver em ti um desejo ardente de saber, qual é o pensamento grande e revolucionário de Jesus com respeito aos Seus seguidores, vem me acompa-

qualquer alma recorrer à graça de Deus, também não reconhecemos classes privilegiadas em assunto de religião. Todos têm igual acesso a mesa do Pai Celeste, todos são igualmente ouvidos por Ele, todos têm lugar junto ao seu coração. O princípio de privar qualquer alma do seu privilégio de se chegar diretamente a Deus é uma tirania. Sobre isso escreveu Paulo: «Um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, e por todos e em todos» (Ef. 4:6).

Portanto, diante desta verdade da vontade de Deus, cal por terra, qualquer argumento, que arrogue o direito de monopolizar os privilégios e serviços religiosos e a razão do domínio da fé e da vida dos outros.

«E tendo um grande sacerdote sobre a casa de Deus, cheguemo-nos com um verdadeiro coração, em inteira certeza de fé; tendo os corações purificados da má consciência e o corpo lavado com água limpa» (Heb. 10:21,22).

nhando; ousa fazer «o salto» para dentro da luz penetrante da verdade, ao alcance da «espada de dois gumes.»

Uma mensagem importante.

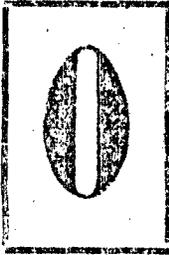
Estas palavras de despedida de Jesús aos Seus discipulos não visavam ser um epílogo retórico, uma peça de fogo-de-artifício de palavras, adequadas para finalizar a obra dramática um pregoeiro celeste, mas sim uma palavra, que em si encerrava uma condição de vida, e uma palavra de promessa, em cujo cumprimento e aceitação se fundava o futuro da cristandade. O Espírito viria aos discipulos e Ele havia de guia-los á plenitude da verdade, a uma glorificação de Deus. Para os discipulos não foi suficiente que haviam visto Jesús, ouvido a Sua mensagem e contemplado os Seus milagras e o Seu poder. Tudo isto não bastava para a missão futura deles: de serem luz e sal da terra. Eles precisavam receber o Espírito. Sem o Espírito eles logo teriam transformado a doutrina de Jesus, adaptando-a segundo as concupiscencias e o prazer da carne. Um cristianismo sem o Espírito se adapta ao gosto de todo o homem. Ele não tem nenhuma exigência, nenhum poder e nenhuma vitória. Um cristianismo cheio do Espírito só é adaptável para homens e mulheres purificados,

santificados para Cristo e crucificados com Ele. És tu um crente confesso sem o Espírito? Vives tu segundo a carne ou segundo o Espírito? Esta pergunta é dirigida a tie exige tua resposta.

Tu deves receber o Espírito.

Quando Jesús deu a promessa de que o Espírito havia de vir, Ele naturalmente esperava que os discipulos receberiam o Seu dom, o que tambem fizeram. Esta promessa e esperança de Jesus toca tambem a ti. Como tens procedido e como pretendes proceder no tocante a esta questão? Testifica a tua vida cristã, que a tua resposta é esta: «Isto não me importa.» Preferes o teu cristianismo «de muletas e empiastros» pontos falsos em lugar de te colocar sob a exigência de Jesús e te tornar um cristão sadio, espiritual e triunfante. Não serve com uma profissão sublime e arrogante de boca, ao passo que o resto é só futilidades e fiasco. Ou uma condecoração dominical, uma roupa bem passada para uso só aos domingos, uma aparência religiosa, etc. Não, ser cristão é algo infinitamente maior; é ser puro, sincero e verdadeiro totalmente. Significa o poder de Deus revelado em corações e vidas cheias do Espírito.

(Continúa no próximo número).



Dia da Bíblia

Noé da Silva.

É escolhido o segundo domingo de Dezembro, como o DIA DA BÍBLIA; quando se deve também fazer, em relação ao Livro dos livros uma propagação mais ampla e veemente: do púlpito, pelos jornais, distribuição de folhetos apropriados, testemunho pessoal, etc. para torná-lo conhecido de todos. Para uma difusão e disseminação mais extensiva da bendita Palavra de Deus — A BÍBLIA. E para levantar-se uma oferta liberal a favor das Sociedades Bíblicas Unidas; que vem prestando valioso e indispensável auxílio no trabalho de evangelização.

A propósito do dia em apreço, citaremos aqui algumas entre as muitas, atitudes apreclativas, de homens eminentes, em relação a BÍBLIA:

O imperador do Brasil, D. Pedro II, disse: «Eu amo a BÍBLIA. Leio-a todos os dias, e quanto mais a leio tanto mais a amo. Há alguns que não gostam da BÍBLIA. Eu não os entendo, não compreendo tais pessoas; mas, eu a amo, amo a sua simplicidade, e amo as suas repetições e reiterações da verdade. Como disse, leio-a quotidianamente e gosto dela cada vez mais».

Franklin D. Roosevelt, o líder da grande Nação Norte Americana — Ao convidar a nação para orar, em 26 de Novembro de 1942, cita da BÍBLIA, todo o Salmo 23, para sua fé e confiança.

Teodoro Roosevelt, 26º presidente dos Estados Unidos, pronunciou-se: «Considero minha maior felicidade de privilégio, neste posto supremo da nação, o fato de poder pregar a meus compatriotas, a moral prática da BÍBLIA e elevar a Cristo como a Esperança e o Salvador do mundo».

E o presidente Dr. Woodrow Wilson, afirma: «Quando vós tiverdes lido a BÍBLIA, ficareis convencidos de que ela é a palavra de Deus, pois teréis encontrado nesse Livro a chave para o vosso próprio coração para a vossa felicidade e para o vosso dever».

Jorge V. Rei da Inglaterra e Imperador das Índias: — «Espero e confio que os meus súditos nunca deixarão de cultivar a sua nobre herança na BÍBLIA Ingleza, a qual num secular aspecto, é o primeiro dos tesouros nacionais e é na sua significação espiritual, a coisa mais valiosa que existe no mundo.»

China — o *Generalissimo Chiang-Kai-sheque*, que fôra criado na religião pagã — o Budismo; converteu-se ao evangelho, por ter estudado o Cristianismo, e lido, frequentemente a BÍBLIA.

Alguem, na China, ao ser interrogado porque lha a BÍBLIA, respondeu: «Leio porque desejo saber onde buscam os cristãos essa confiança que sempre têm no que empreendem e de onde ganham esse espírito de sacrifício tal como jamais se viu na China».

A pesar de testemunhos tão valiosos como estes, e muitos outros é lamentável haver ainda quem proíba a leitura da BÍBLIA, que diga ser Livro perigoso, falso, leitura impropria, etc. etc.!... ?...

A PESQUISA DA REALIDADE

GUIADOS por uma estrela, os magos do Oriente viajaram de um país longínquo e se dirigiram ao Sol da Justiça. Eles realizaram o desejo dos seus corações, vindo e adorando o Rei da Justiça, enquanto os Judeus rejeitaram-no, crucificaram-no e assim perderam suas bênçãos. Os povos do Oriente e Ocidente aproximam-se d'Ele, na pesquisa da Realidade, e encontrando-o, adoram-no com o coração e alma e entregam-se em sacrificio aos seus pés. Por este sacrificio, herdaram a vida eterna em seu Reino. Os cristãos, também, que em certo sentido são seu povo, rejeitam-no pela palavra e pela ação, sofrem perdas indizíveis.

Os Magos não permaneceram tempo suficiente na Palestina para ouvirem os ensinamentos de Cristo, para verem seus milagres, a crucificação, a ressurreição e ascensão, portanto não tinham mensagem alguma para o mundo. Há pessoas que buscam a Realidade, mas não vivem em

comunhão feliz com o Senhor, desta arte não experimentam o seu poder vital e salvador; logo, não têm qualquer mensagem para o mundo.

«Porque a todo o que tem, dar-se-lhe-á, e terá em abundância; mas ao que não tem, até o que tem ser-lhe-á tirado» (Mat. 25:29). Se o homem não tem, como se poderá tirar algo dele? E' possível que não tenha talentos ou trabalho de responsabilidade, visto que lhe foram tirados por causa de sua negligência, mas terá pelo menos capacidade de distinguir entre o real e o irreal. Até mesmo esse poder ser-lhe-á arrebatado, porque não o usa. Depois disto, sua consciência definha e morre. Nada mais tem.

Há alguns cujo poder de discernimento é tão fragil que, fracassando com seus instrumentos científicos, delicados, em estabelecer a origem da vida no mundo, em vez de crerem em Deus como a fonte de toda vida, asseveram que os germes da vida caíram

Porém, a BÍBLIA é o livro de Deus, à nós criaturas suas. Ler, meditar, cumprir os seus ensinamentos e observar os seus ditames, é pois o maior privilegio e sagrado dever de todo o homem; quer seja rico ou pobre, sabio ou ignorante, servo ou livre, magistrado ou súdito, homem ou mulher, criança ou velho, jovens ou adultos, religiosos ou céticos, todos encontrarão nela (na BÍBLIA), indubitavelmente, uma Palavra de Verdade, de Luz, de Vida, e vida eterna. Lede a BÍBLIA!

de meteoros — certamente um absurdo. Se a matéria do mundo não pode produzir a vida, como poderão os meteoros, originá-la, visto que são feitos da mesma matéria? Se a matéria dos meteoros é diferente da terra, como podem os germes de lá crescer aqui, pois o ambiente é tão diverso? Onde está a Presença de Deus, aí está a vida, está a verdade. Ha insetos vivos, quer nágua quente, quer na gelada. Em fontes de água quente, encontram-se seres vivos. E' o resultado da presença criadora de Deus, em toda parte. Ele cria a vida debaixo de todas as circunstâncias.

A Verdade ou Realidade se conhece por seus frutos. Aquele que vive de acordo com a Realidade já goza dos frutos, bem como no futuro gozará dos supremos bens resultantes de sua vida. Somente a Realidade pode satisfazer as aspirações da alma.

Não obstante sua corrupção, mesmo assim o homem aprecia a Verdade. O mentiroso por exemplo, pode dizer suas mentiras, mas não gosta que outros mintam. O injusto fica incomodado, quando observa outros que cometem injustiças. Deduzimos, então, que há em sua natureza um desejo, inconciente, que aprecia a Verdade e a Justiça, porque a Verdade os criou, para que gozassem a felicidade, vivendo para a Verdade e na Verdade. Se agirem contra a verdade, sofrerão, porque é contra a sua natureza, bem como

contra a natureza da Verdade que os criou.

A verdade apresenta muitos aspectos. Cada qual, de acordo com a capacidade que Deus lhe concede, revela diferentes aspectos da Verdade. Uma árvore pode apelar a um homem pelos seus frutos; a outro pelas suas belas flores. Os homens apreciam e explicam porque a árvore apela ao seu espírito. O filósofo, o cientista, o poeta, o pintor, o místico, cada qual, de acordo com a sua capacidade e temperamento, definirá e descreverá os aspectos diferentes da Realidade, que os tem influenciado. Não é dado ao homem abranger todos os aspectos da Realidade e descreve los.

Temos que olhar a alguma coisa de varios ângulos, para apreciarmos a verdade ou o erro. Do contrario, o erro pode iludir-nos. Não podemos ter uma idéia precisa do comprimento de um sarrafo, se o olharmos somente com uma vista e por uma das estremidades dele. Para formarmos umaldéia exata do sarrafo precisamos ve-lo de varios lados.

Aquele que pesquisa a Realidade com toda sua mente e a aprende, reconhecerá que antes que a buscasse Ele ja o procurava para leva-lo a sua feliz comunhão e presença; do mesmo modo que uma criança que se perdeu, e procura sua mãe, sabe, depois de estar em seu colo, que mãe a procurava com ansiedade materna, mesmo antes de a criança pensar nisso.

Sandil.

O novo Cavaleiro da Ordem do Cruzeiro do Sul

Transcrição de *A PALAVRA*, de Niterói, de 4-12 43, por Laércio Caldeira de Andrada.

«O sr. Presidente da Republica, como grão mestre das Ordens Nacionais, acaba de conferir o grão de Cavaleiro da Ordem do Cruzeiro do Sul ao venerando missionário da Igreja Metodista, rev. dr. Hugo C. Tucker. É o Brasil, na pessoa de seu mais genuíno representante através do simbolismo de uma comenda, reconhecendo altos serviços prestados á Nação Brasileira por um estrangeiro illustre.

O novo Cavaleiro da Ordem do Cruzeiro do Sul é um norte-americano que frue verdadeiras amizades no Brasil porque, verdadeiramente, ele muito ama o Brasil. Enviado pela Igreja para o discipulado de Cristo em nossa terra, o rev. H. C. Tucker aqui chegou em 1883 para um estágio bienal de experiência. Empolgado pela obra grandiosa das Missões, madrugando na sementeira da Palavra Divina e se afeiçoando profundamente á nova terra, o moço missionário aqui ficou para um trabalho magnífico de evangelismo e de cultura. No púlpito, na cátedra, no jornalismo nas campanhas sociais pelo bem do Brasil, o ardoroso ministro de Deus se identificou com a mensagem do seu Mestre e com os altos interesses da sua segunda pátria. Secretário da Sociedade Bíblica Americana, ele se colocou em contacto com o nosso povo das cidades e dos sertões, percorrendo quasi todos os Estados, por onde distribuiu centenas de milhares das Escrituras Sagradas. Era discípulo de Hugo

maravilhoso dos cristãos o aproximou de grandes pensadores como Machado de Assis, Rui Barbosa, Homem de Melo e Ramiz Galvão. Osvaldo Cruz e Carlos Seidl, nas suas campanhas saneadoras, tiveram neste americano illustre um colaborador de alto prestígio junto de cientistas da América do Norte. Os nossos movimentos de ação social, de um quarto de século para cá, encontraram sempre no novo titular da Ordem do Cruzeiro um co-operador indormido e apaixonado. O Hospital Evangélico, o Instituto Central do Povo, a Associação Cristã de Moços, entre outras instituições contam-no na classe pioneira de fundador; e o Instituto Brasil-Estados Unidos, recentemente, o preteu em reunião significativa e pela palavra do dr. Odilon Braga, ex-ministro da Agricultura e antigo discípulo do homenageado.

Ademais, a honra concedida pelo sr. Presidente da República a um eminente missionário norte-americano tem nma alta significação, no momento, para os estudiosos dos fenomenos sociais brasileiros. E isto porque, ao se tornarem mais estreitos os laços de boa vizinhança entre os países americanos, o oportunismo religioso no Brasil, insidiosamente, procura fazer crer nos Estados Unidos que o Cristianismo Protestante constitue obstáculo á perfeita harmonia inter-americana. «The Catholic Digest», de abril foi o porta voz dessa ridícula acusação. Mas, o grande sociólogo John A. Mackay pelo «Christianity and Crisis», de maio, desfez o ardil e salientou, que depois de muito e

Testemunhos

Chegando meu marido uma noite do seu serviço e vendo a minha situação, ele tomou a Bíblia e começou a lêr. A medida que ele lia, a Palavra tornou-se viva para a minha alma. Depois adormeci e tive um sonho, no qual vi uma multidão de anjos em meu redor. Nesse momento acordei glorificando ao meu Salvador em

Cristianismo Protestante ameaça as boas relações entre as Américas, mas, ao invés, as atividades desenvolvidas pelos missionários protestantes figuram entre as forças mais construtivas e aproximadoras que tem operado no grande continente latino-americano».

O novo Cavaleiro da Ordem do Cruzeiro do Sul é um norte americano que vive entre nós, mais de meio século já, continuando as gloriosas tradições de Kaley, Morton, Lane, Gammon e Granbery, homens formados nos princípios da Reforma, desse mesmo espírito que criou os grandes líderes dos nossos dias: Roosevelt, Churchill e Chiang Kai-Shek. Consagrando-se intelramente á saúde da alma do povo brasileiro e se integrando nos seus elevados ideais democráticos H. C. Tucker é um grande coração e uma nobre alma que reflete a mansagem de Cristo em nossa terra a prestígia sobremodo, a cultura e o devotamento das Missões Evangélicas norte-americanas na pátria boa, amiga, generosa e hospitaleira do Brasil, que sabe dar honra a quem honra merece.

novas linguas. Então dobramos os nossos joelhos e oramos a Deus.

Irmãos busquemos as coisas de cima, e assim o Senhor nos dará maiores bençãos. Orai por mim.

Doraldina S. dos Passos. Estelo.

Há dois meses que tenho ouvido o evangelho. No dia 6 de agosto fui batizado em água segundo o ensinamento da Bíblia. No mesmo dia também fui batizado no Espírito Santo para honra, louvor e glória de meu Salvador Jesus Cristo.

Aproveito a ocasião para dizer que todo aquele que pede com sinceridade recebe Luc. 11:9.

Agora o meu desejo é ganhar almas para Deus. Peço as orações dos meus irmãos para realizar o meu propósito.

Daniel Tozsk.

P. Alegre.

DEUS

Um atéu disse ao bispo Brovsky: «Não há Deus — ou se há então prova isto». O bispo respondeu serenamente: «A resposta se encontra, há seculos na Biblia no Sal. 14:1, onde está escrito: Disse o NESCIO no seu coração Não há Deus.»

Baum.



COLUNA FINANCEIRA

Recebemos as seguintes Importâncias, pelas quais agradecemos:

Oferta da missão Cr. \$ 500,00; oferta da Ig. Rio Grande 300,00; Avulsos Rio Grande, 150,00; 15 assinaturas Idem 52,50; Anun. Candido Bazillo 3,00; Assinatura Sta. Catarina 3,50; Avulsos Pelotas 10,00; Ass. Pelotas 10,50; Avulso São Leopoldo 100,00; oferta Edvino Perssós 100,00; Avulso Santa Maria 264,00; Ivo Ribello 22,50; Oferta Missão 250,00; Avulso Cangussú 18,00 e Avulso Jaguarão 45,00.

Somos penhoradissimamente gratos pelo interesse dispensado pelos irmãos e amigos que compraram ou assinaram o nosso humilde periódico, durante o tempo passado.

Encerramos este ano augurando as mais efusivas bênçãos de Deus aos nossos irmãos e amigos pela entrada do ano novo. Esperamos para o próximo ano continuar a merecer a mesma atenção como sempre e confiamos em Deus servir vos melhor.

Temos a informar que para o ano 1945, devido o encarecimento de todo o material para impressão, resolvemos aumentar o preço da assinatura para Cr. \$ 5,00 e o numero avulso para 0,50.

Confiamos que os nossos assinantes compreendam as nossas dificuldades e não venham, por tão pouco de aumento, desistir da sua assinatura, pois que o mesmo ainda não satisfaz as despesas que temos.

Outrossim, pedimos aos nossos colaboradores que, quando escreverem qualquer artigo, notícia do campo ou testemunho entregue ao seu pastor, para ser corrigido e enviado diretamente para a redação em Cangussú.

PEGADAS DE DEUS

Um pesquisador certa vez viajava pelo deserto de Saará acompanhado por seu guia árabe que era mahometano. Este orava pontualmente às horas determinadas. Uma vez o cientista perguntou-lhe: Que está fazendo? — Estou

ATENÇÃO: A começar de Janeiro a assinatura de "Luz nas Trevas" será de Cr. \$ 5,00.

orando.— Orando... a quem? — Oro a Alá a Deus. — O doutor sorriu e disse: Tem visto a Deus? — Não, snr. — Tem tocado nele? — Não, não tenho. — Então é um tolo se ora a um Deus que não tem tocado e nem tem visto. O árabe não respondeu nada. Veio a noite e se deitaram.

Antes que raiasse o novo dia, levantaram se. Quando o pesquisador saiu da tenda disse ao árabe: Esta noite um camelo esteve aqui. — Então se viu um brilho nos olhos do árabe, e ele perguntou: O sr. tocou no camelo — Não... — Mas o sr. o viu? — Não... Então o sr. é uma pessoa engraçada que acredita num camelo que não tem apalpa-do nem tem visto. — Bom, respondeu, o cientista: mas, a gente pode vêr os rastos dele por toda a parte aqui em redor.

No mesmo instante surgiu o sol no horisonte em todo o resplendor oriental. O árabe apontou para o leste dizendo:

— O snr. também enxerga as pegadas do Creador! Então também sabe que há um Deus.

Haug.



A MELHOR TRADUÇÃO —

Algumas pessoas discutiam diversas traduções da Bíblia. Um homem moço se levantou dizendo: «A melhor tradução da Bíblia é a de minha mãe porque ela a traduzia por intermedio da sua vida.»

Reyher.

Onde passarás a Eternidade ?

A nossa existência abrange duas épocas: a da nossa vida terrestre, desde o berço até a sepultura e a da eternidade. Para fazer a nossa existência na terra tão fácil e agradável quanto possível fôr, trabalhamos e lidamos, sacrificando-nos muitas vezes até o extremo. Desde a tenra idade até, o nosso último dia somos dirigidos e dominados por esta ambição.

Mas qual tem sido a nossa preocupação para a nossa existência na eternidade a qual não terá fim ?

Talvez nem tenhamos perguntado, onde passaremos a eternidade. A palavra de Deus nos declara, que, há sómente dois lugares, onde o homem passará a eternidade; ou no

céu, que é a morada dos salvos por Jesús, ou no inferno, que é a triste habitação dos perdidos que não aceitaram a Jesús como seu Salvador (Mat. 25:31-46).

E agora, meu caro leitor, onde passarás tu a eternidade, no céu ou no inferno ? Tem que ser em um destes dois lugares. Não há um terceiro lugar. Para poder entrar no céu é necessário arrepender-se dos seus pecados, pedir perdão por eles, abandonar os vícios e tudo que possa ser contra a vontade de Deus e aceitar a Jesus como seu único e verdadeiro Salvador. Para ir ao inferno, basta não aceitar Jesus. ONDE PASSARÁS A TUA ETERNIDADE?

John W. Sjoberg

Boas Festas de Natal e Ano Novo desejam os empregados desta folha, aos irmãos na fé.

EXPEDIENTE

"LUZ-NAS-TREVAS" — Evangelico — Publicação Mensal

Registrado de acordo com a Lei de Imprensa

e licenciado pelo D. I. P.

Diretor responsável: ASTROGILDO M. PACHECO

Colaboradores diversos

Assinatura anual Cr. \$ 3,50 — Numero avulso \$ 0,30

Impresso em officina própria